

(Do Sr. Gervásio Silva)

Justificativa

A silvicultura caracteriza-se como uma atividade geradora de matéria prima lenhosa para a indústria de base florestal como a moveleira, celulose, chapas de madeiras, madeira serrada e para energia, responsável por duzentos e cinquenta (250) mil empregos e por uma faturamento na ordem de três bilhões e meio de reais (R\$ 3,5 bilhões). O plantio de árvores de rápido crescimento é uma atividade preservacionista, ao produzir massa lenhosa através de florestas plantadas, protege os remanescentes da floresta nativa tão importantes para a nossa biodiversidade. A área cultivada com florestas de acácia, eucaliptos e pinus abrange atualmente aproximadamente quatrocentos e cinquenta mil (450.000) hectares, distribuídos em centenas de municípios do Estado.

Com o desenvolvimento do Programa Florestas e Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, pretende-se atingir nos próximos anos novecentos (900) mil hectares alavancando mais de quatrocentos (400) mil novos postos de trabalho, aumentando o PIB anual da metade sul do Estado, hoje de treze bilhões e duzentos mil reais (R\$ 13.200.000,00) para dezenove bilhões e setecentos mil reais (R\$ 19.700.000,00), um incremento de quarenta e nove por cento (49%).

Os plantios florestais estão sendo realizados com licenciamento ambiental, garantindo a proteção do meio ambiente, o cumprimento da legislação vigente e a sustentabilidade dos empreendimentos florestais.

A discussão e a participação destas entidades do setor produtivo é de suma importância na audiência pública sobre a liberação ambiental e o plantio de eucalipto no Estado do Rio Grande do Sul, contribuindo com a consolidação democrática que vive o país, bem como a enorme preocupação do setor empresarial rio-grandense com o meio ambiente e com o desenvolvimento sócio-econômico da metade sul do referido Estado.

Sala das Sessões, em de 2007

Deputado Gervásio Silva
DEM SC